



***DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2025***

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 049 180,42	1 035 653,30
Bens do Património histórico e cultural	5	890 591,29	890 591,29
Investimentos Financeiros	8	5 682,52	5 682,52
		1 945 454,23	1 931 927,11
Ativo corrente			
Inventários	7	9 324,40	7 581,09
Clientes	7	0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	25,00
Estado e outros entes públicos	8	423,23	149,43
Diferimentos	9	12 085,16	8 900,50
Caixa e depósitos bancários	4	230 356,44	235 860,02
		252 189,23	252 516,04
Total do Ativo		2 197 643,46	2 184 443,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		1 450 000,00	1 450 000,00
Resultados transitados		418 656,19	346 594,24
Outras variações nos fundos patrimoniais		91 439,28	103 019,61
		1 960 095,47	1 899 613,85
Resultado líquido do período		20 910,59	82 061,95
Total do fundo de capital		1 981 006,06	1 981 675,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	20 316,67	30 916,75
		20 316,67	30 916,75
Passivo corrente			
Fornecedores	10	27 092,83	19 004,59
Estado e outros entes públicos	8	18 747,42	16 303,08
Financiamentos obtidos	10	10 600,07	10 599,96
Outras Contas a pagar	10	119 642,33	104 514,41
Diferimentos		20 238,08	21 428,56
		196 320,73	171 850,60
Total do Passivo		196 320,73	171 850,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 197 643,46	2 184 443,15

Contabilista Certificada

Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	962 428,73	900 383,19
Subsídios à exploração	12	277 312,84	266 304,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-141 702,88	-98 100,70
Fornecimento e serviços externos	13	-204 366,25	-142 757,86
Gastos com o pessoal	14	-799 992,86	-728 637,94
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	-7 273,76
Outros rendimentos e ganhos	16	17 987,22	18 206,95
Outros gastos e perdas	17	-6 343,16	-2 581,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105 323,64	205 542,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15	-83 110,52	-117 002,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 213,12	88 540,47
Juros e rendimentos similares obtidos	19	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-1 302,53	-6 478,52
Resultado antes de Impostos		20 910,59	82 061,95
Resultado líquido do período		20 910,59	82 061,95

Contabilista Certificada

Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes		962 428,73	900 383,19
Pagamento a fornecedores		-346 069,13	-238 938,88
Pagamentos ao pessoal		-791 137,37	-674 390,61
Caixa gerada pelas operações		-174 777,77	-12 946,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		46 716,97	18 206,95
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-128 060,80	5 260,65
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-102 295,64	-24 254,41
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)		-102 295,64	-24 254,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos			
Doações/Subsídios		277 312,84	266 304,65
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-10 599,97	-166 155,53
Juros e gastos similares		-1 302,53	-6 478,52
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		265 410,34	93 670,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35 053,90	74 676,84
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	235 860,02	161 183,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		230 356,44	235 860,02

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

(montantes expressos em euros)

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO JOÃO E FERNANDA GARCIA é uma Instituição, que foi constituída por escritura Publica de 7 de Maio de 2010, no Cartório Notarial de Vila de Rei, e registada em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, pela Direção Geral da Segurança social em 24 de Março de 2011, que tem a sua sede social na AV. ENG ADELINO AMARO DA COSTA L-A, 6110-174 VILA DE REI.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas, na reunião do Conselho de Administração de 30 de Março de 2026.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo), Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras), Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas), Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL), Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC, alterado pelo aviso 8259/2015 de 29/7.

1.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 -PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 -Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 -Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de Transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 -Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram crédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6 -Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 - POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, para os ativos fixos tangíveis anteriores a entrada do normativo, as taxas são as definidas na portaria 173/89 de 3 de Março (específicas para as IPSS), para os bens com data de aquisição posteriores a esta, são as taxas do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação a utilizar correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

O ganho resultante da alienação de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.2.2 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto corrente a baseado no lucro tributável do período, é nulo, uma vez que o lucro está isento, pois as operações são isentas de IRC.

3.2.3 - Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra e outros impostos (que não sejam os posteriormente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar o seu consumo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela

respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.2.4 – Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

3.2.5 - Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo.

3.2.6 - Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos ativos.

3.3 -Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.4.1 Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

As vidas úteis utilizadas no cálculo das amortizações económicas dos activos fixos tangíveis e intangíveis foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009. O Conselho de Administração considera que estas são as que melhor se adequam ao padrão de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos activos através do seu uso.

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

	2025	2024
Numerário	2 375,28	1 884,06
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	227 981,16	233 975,96
	230 356,44	235 860,02

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2025 e em 31-12-2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

		2 025						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
								Total
Ativos	Saldo inicial	4 132,61	1 689 173,46	89 539,14	42 630,00	19 437,48	72 605,30	-
	Aquisições		18 796,00	68 554,37	-	3 629,27	-	5 658,00
	Alienações							-
	Abate							-
	Transferências							-
	Outras variações							-
	Saldo final	4 132,61	1 707 969,46	158 093,51	42 630,00	23 066,75	72 605,30	5 658,00
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
	Saldo inicial	392,33	751 341,40	66 620,99	35 005,00	11 297,98	17 206,99	-
	Amortizações do exercício		61 344,68	8 531,73	5 337,50	1 975,77	5 920,84	
	Perdas por imparidade do exercício							-
	Reversões de perdas por imparidade							-
	Alienações							-
	Abates							-
	Outras variações							-
	Saldo final	392,33	812 686,08	75 152,72	40 342,50	13 273,75	23 127,83	-
Ativos líquidos		3 740,28	895 283,38	82 940,79	2 287,50	9 793,00	49 477,47	5 658,00

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos	Saldo inicial	4 132,61	1 689 173,46	83 646,21	42 630,00	9 944,84	63 737,46		1 893 264,58
	Aquisições	-	-	5 892,93	-	9 492,64	8 867,84	-	24 253,41
	Alienações								-
	Abates								-
	Transferências								-
	Abates								-
	Revalorizações (Nota __)								-
	Outras variações								-
	Saldo final	4 132,61	1 689 173,46	89 539,14	42 630,00	19 437,48	72 605,30	-	1 917 517,99
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade									
	Saldo inicial	392,33	665 585,71	56 622,09	27 380,00	9 262,10	5 620,00	-	764 862,23
	Amortizações do exercício		85 755,69	9 998,90	7 625,00	2 035,88	11 586,99	-	117 002,46
	Perdas por imparidade do exercício								-
	Reversões de perdas por imparidade								-
	Alienações								-
	Abates								-
	Outras variações								-
	Saldo final	392,33	751 341,40	66 620,99	35 005,00	11 297,98	17 206,99	-	881 864,69
Ativos líquidos		3 740,28	937 832,06	22 918,15	7 625,00	8 139,50	55 398,31	-	1 035 653,30

Os ativos fixos tangíveis aumentaram face ao exercício de 2024 o valor de 96.637,64 €

Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

2025			
	Edifícios e outras construções	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	0,00	890 591,29	890 591,29
Saldo final	0,00	890 591,29	890 591,29
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial			0,00
Amortização do Exercício			0,00
Saldo final	0,00	0,00	0,00
Ativos líquidos	0,00	890 591,29	890 591,29

2024			
	Edifícios e outras construções	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial		890 591,29	890 591,29
Saldo final	0,00	890 591,29	890 591,29
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial			0,00
Transferências			0,00
Amortização do Exercício			0,00
Saldo final	0,00	0,00	0,00
Ativos líquidos	0,00	890 591,29	890 591,29

6 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso

inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2025 e 2024.

Não existem gastos com imposto sobre o rendimento em 31.12.2025 e 31.12.2024

7 – INVENTÁRIOS

Em 31-12-2025 e em 31-12-2024, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Descrição	2025		2024	
	Qtas Brutas	Qtas Liquidas	Qtas Brutas	Qtas Liquidas
Mercadorias		0,00		0,00
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo		9 324,40		7 581,09
Produtos acabados e intermédios		0,00		0,00
Total:	0,00	9 324,40	0,00	7 581,09

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

Descrição	2025		2024	
	Matérias-primas	Total	Matérias-primas	Total
Inventário Inicial:	7 581,09	7 581,09	5 287,62	5 287,62
Compras	143 446,19	143 446,19	100 394,17	100 394,17
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário Final	9 324,40	9 324,40	7 581,09	7 581,09
C.M.V.M.C.	141 702,88	141 702,88	98 100,70	98 100,70

8 – ATIVOS FINANCEIROS

Não Correntes

Em 31.12.2025 e 31.12.2024 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava o saldo de 5.682,52€ e 5.682,52€, conforme tabela:

	2025	2024
Fundo de Compensação do Trabalho	5 682,52	5 682,52
	5 682,52	5 682,52

Correntes

Estado

Descrição	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas Retenção na Fonte		3 120,00		2 441,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	162,58	294,53	144,87	314,53
Imposto sobre o valor acrescentado	260,65	0,00	4,56	0,00
Contribuições para a Segurança Social		15 332,89		13 547,55
Outras Contribuições				
Total	423,23	18 747,42	149,43	16 303,08

Outras Contas a Receber

Outras Contas a Receber	2025	2024
Fornecedores	0,00	25,00
Total	0,00	25,00

Fornecedores

DESCRIÇÃO	2025	2024
Fornecedores	27 092,83	19 004,59
Total	27 092,83	19 004,59

9 – Gastos e Rendimentos a Reconhecer

Gastos a Reconhecer	2025	2024
Seguros	9 821,46	6 605,38
Contrato Assistência	2 263,70	2 295,12
Total	12 085,16	8 900,50

Rendimentos a Reconhecer	2025	2024
Outras receitas a reconhecer	20 238,08	21 428,56
Total	20 238,08	21 428,56

10- PASSIVOS FINANCEIROS

Financiamentos Obtidos

		2025		2024			
		Montante utilizado		Montante utilizado			
Entidade							Tipo de
financiadora		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Vencimento	amortização
Instituições financeiras:							
Empréstimos bancários:							
Nº 0768.006567.791	CGD	10 600,07	20 316,67	10 599,96	30 916,75		Constante
		10 600,07	20 316,67	10 599,96	30 916,75		

Outras contas a pagar

Outras Dividas a Pagar	2025	2024
Passivo Corrente		
Remunerações a pagar (Férias e Sub-Férias)	107 531,62	101 140,47
Clientes	4 286,63	0,00
Outros Credores	7 824,08	87,72
Total	119 642,33	101 228,19

A rubrica de outros credores no valor de 7.824,08 € inclui a verba de 7.736,36 € referente ao fundo disponível pela CIG para dar apoio no âmbito da automatização das Vítimas que estão acolhidas na Resposta Social de Casa de Abrigo e que já reúnem condições para iniciar uma vida autónoma, permitindo auxiliar as mesmas em vários domínios essenciais para essa automatização.

11 – Rédito

O rédito reconhecido pela Entidade em e em é detalhado conforme se segue:

Descrição	2025	2024
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	962 428,73	900 383,19
Total:	962 428,73	900 383,19

12 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	263 620,64	252 138,61
ISS, IP - Centro Distrital	258 620,64	242 138,61
IEFP	0,00	0,00
Presidência Conselho de Ministro	5 000,00	10 000,00
Subsídios de outras entidades	13 692,20	14 166,04
Subsidio da Autarquia	825,00	621,00
Entidades Diversas	0,00	0,00
Doações e heranças	12 867,20	13 545,04
Subsídios, doações e legados à exploração	277 312,84	266 304,65

13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	12 880,00 €	12 402,60 €
Serviços especializados	83 252,50 €	64 853,61 €
Trabalhos especializados	23 219,14 €	15 204,70 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	13 200,43 €	1 946,80 €
Honorários	17 790,00 €	17 040,00 €
Conservação e reparação	29 042,93 €	30 662,11 €
Outros Serviços	0,00 €	0,00 €
Material	33 277,44 €	11 089,40 €
Ferramentas	30 664,79 €	10 118,99 €
Livros e Documentação técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	895,32 €	696,05 €
Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €
Outros Materiais	1 717,33 €	274,36 €
Energia e fluidos	51 308,24 €	37 952,87 €
Eletricidade	20 214,79 €	15 864,79 €
Combustíveis	13 115,32 €	10 201,70 €
Água	4 775,38 €	4 018,83 €
Outros Fluidos	13 202,75 €	7 867,55 €
Deslocações, estadas e transportes	5 436,32 €	1 423,34 €
Deslocações e estadas	5 210,72 €	1 322,34 €
Transporte de mercadorias e Pessoal	225,60 €	101,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos	18 211,75 €	15 036,04 €
Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €
Comunicação	3 530,74 €	3 262,74 €
Seguros	5 727,89 €	4 835,85 €
Contencioso e notariado	510,00 €	15,00 €
Limpeza, Higiene e conforto	0,00 €	42,50 €
Outros serviços	1 707,70 €	3 699,48 €
Encargos c/ Utentes	6 735,42 €	3 180,47 €
Total	204 366,25 €	142 757,86 €

As rubricas que obtiveram maior aumento face ao ano anterior são: ferramentas e utensílios (20.545,80 €) e vigilância e segurança (11.253,63 €).

14 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos descriminam-se como se segue:

Descrição	2025	2024
Remunerações dos Órgãos sociais	86 212,50	78 240,87
Remunerações do pessoal	553 422,44	511 461,48
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	141 892,13	130 596,35
Seguro acidente de trabalho e doenças profissionais	5 346,61	5 414,44
Outros gastos com o pessoal	15 022,23	2 924,80
Gastos com o pessoal:	801 895,91	728 637,94

O aumento dos gastos com pessoal verificado durante o exercício de 2025 resulta não apenas da atualização normal dos encargos salariais e contributivos, mas também da atribuição excecional de uma remuneração extraordinária aos trabalhadores da Fundação, aprovada pelo Conselho de Administração no âmbito da política de valorização, reconhecimento e retenção dos recursos humanos da instituição.

Quadro de Pessoal

A Instituição teve ao serviço em 2025, 40 colaboradores e em 2024, 38 colaboradores. A Fundação investiu na contratação de pessoal qualificado, valorizando os serviços prestados aos utentes.

Corpos Gerentes

Os Corpos Gerentes auferem vencimento e ajudas de custo pelas deslocações ao serviço da Instituição.

Beneficiários

	Nº Utentes	
	2025	2024

Lar Residencial	30	30
CACI	25	25
Casa Abrigo	18	18
Total	73	73

15 – AMORTIZAÇÕES DO EXERCICIO

A rubrica de amortizações do exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	61 344,68	85 755,69
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00
Equipamento Básico	8 531,73	9 998,90
Equipamento Transporte	5 337,50	7 625,00
Equipamento Administrativo	1 975,77	2 035,88
Outros ativos fixos tangíveis	5 920,84	11 586,99
Programa de Informática	0,00	0,00
Total	83 110,52	117 002,46

16 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	2024	2024
Correções relativas a períodos anteriores	717,09	140,90
Imputação de subsídios para investimentos	11 580,33	11 580,33
Restituição de impostos	5 566,65	3 235,05
Outros não especificados	123,15	3 250,67
Total	17 987,22	18 206,95

17 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Impostos (Taxas)	1 796,65	63,08
Correções relativas de períodos anteriores	3 941,51	200,16

Donativos	0,00	101,00
Quotizações	605,00	65,00
Outros não especificados	0,00	2 152,36
Total	6 343,16	2 581,60

18 – GASTOS DE FINANCIAMENTO

Descrição	2025	2024
Juros suportados financiamento	1 302,53	6 478,52
Total	1 302,53	6 478,52

19 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao estado e à segurança social.

20 – ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2025 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

Vila de Rei, 30 de Março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO